



SUMÁRIO EXECUTIVO

**ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO PARA O
DISTRITO FEDERAL (IBEU-DF)**



Esta publicação, desenvolvida no âmbito do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan, visa à atualização do Índice de Bem Estar Urbano para o Distrito Federal (IBEU-DF), que é uma adaptação¹ do índice desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR/UFRJ), no âmbito do Observatório das Metrôpoles.

O IBEU avalia as condições de bem-estar ofertado no ambiente urbano para os cidadãos de um recorte geográfico específico de análise. Também retrata elementos da dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos a partir da análise das condições coletivas de vida promovidas pelo ambiente da cidade, via Estado ou mercado (RIBEIRO, L., RIBEIRO, M., 2013).

Assim, como em sua primeira divulgação, o IBEU-DF 2022 foi elaborado a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) referente ao ano de 2021. O Índice mantém as cinco dimensões que ilustram as condições do território: mobilidade (D1), condições ambientais (D2) e habitacionais (D3), atendimento de serviços coletivos urbanos (D4) e infraestrutura (D5), mas inova ao integrar as Regiões Administrativas instituídas por Lei no ano de 2019: Sol Nascente/Pôr do Sol e Arniqueira.

Por gerar dados referenciados e localizados, o Índice se constitui como ferramenta que forma um panorama sobre aspectos do território, com suas informações servindo também de subsídio para a elaboração de políticas públicas que proporcionam a melhoria de disponibilidade dos recursos que promovem o bem-estar urbano.

A atualização do IBEU para as regiões administrativas do Distrito Federal foi realizada pela Diretoria de Políticas e Estudos Ambientais e Territoriais (DEPAT), a partir da metodologia adaptada pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS), visando ao fortalecimento do índice e de seu uso para a elaboração de políticas públicas adequadas ao território do Distrito Federal.

Em síntese, os resultados obtidos na atualização do IBEU indicam que:

- As RAs com maiores índices para a Dimensão Mobilidade (D1) foram: Sudoeste/Octogonal (1,00); SIA (0,989); e Plano Piloto (0,983);

¹ A adaptação do índice, no ano de 2020, foi realizada pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS) do Instituto Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan.

- As RAs que apresentaram classificação "muito ruim" para a Dimensão Mobilidade (D1) foram: Brazlândia (0,00); Sol Nascente/Pôr do Sol (0,315); e Planaltina (0,384);
- Para Dimensão Condições Ambientais (D2), os maiores índices foram nas RAs Sudoeste/Octogonal (0,997); Lago Sul (0,955); Plano Piloto (0,948); e as de classificação "muito ruim" SCIA/Estrutural (0,013); Sol Nascente/Pôr do Sol (0,430); e Itapoã (0,466);
- O bem-estar urbano "muito ruim" na Dimensão Condições Habitacionais Urbanas (D3) ocorre somente em duas RAs: SCIA/Estrutural (0,34); e Sol Nascente/Pôr do Sol (0,459); e na categoria "ruim" são enquadradas nove RAs (São Sebastião, Arniqueira, Varjão, Fercal, Planaltina, Itapoã, SIA ², Recanto das Emas e Paranoá).
- As de classificação "muito bom" na Dimensão Condições Habitacionais Urbanas (D3) foram: Lago Norte (0,949), Lago Sul (0,947); Águas Claras (0,938); e Sudoeste/Octogonal (0,935).
- As regiões com bem-estar urbano "muito ruim" na Dimensão Serviços Coletivos Urbanos (D4) foram: Fercal (0,328); São Sebastião (0,399); e SCIA/Estrutural (0,421); seguidas de Arniqueira e Vicente Pires na categoria "ruim".
- Na classificação "bom" da Dimensão Serviços Coletivos Urbanos (D4) estão as RAs Lago Norte (0,88); Sobradinho II (0,86); e Paranoá (0,81).
- As regiões com índice "muito ruim" no quesito infraestrutura urbana (D5) são: Fercal (0,13); SCIA/Estrutural (0,23); Sol Nascente/Pôr do Sol (0,28); e São Sebastião (0,31);
- As RAs com classificação "muito bom" na dimensão Infraestrutura (D5) foram: Águas Claras (1,00); Lago Sul (0,99); Plano Piloto (0,93); e Cruzeiro (0,92);
- Na dimensão Infraestrutura (D5), o bem-estar urbano foi de classificação "médio" em 13 RAs, indicando um maior aporte nas temáticas consultadas.
- As RAs classificadas com IBEU-DF "muito bom" (Figura 3) foram: Lago Sul (0,964); Sudoeste/Octogonal (0,957); Águas Claras (0,954); Plano Piloto (0,946); e Cruzeiro (0,927).

2 O Setor de Indústria e Abastecimento – SIA é uma RA com baixo percentual de habitações para fins de moradia.

- Os menores valores do IBEU-DF foram identificados nas RAs: SCIA/Estrutural (0,37); Sol Nascente/Pôr do Sol (0,44); Fercal (0,46); e São Sebastião (0,47).
- As maiores variações do IBEU geral, entre os dados 2018 e 2021, foram nas RAs do SCIA (43%); Santa Maria (26%); e em Samambaia (24%) com aumento da percepção de bem-estar urbano.
- As variações do ponto de vista negativo para o mesmo período foram observadas em São Sebastião (-36%); Brazlândia (-13%); e Park Way (-4%).
- Em ambas publicações, com dados de 2018 e 2021, as RAs SCIA/Estrutural e Fercal aparecem com bem-estar urbano reduzido.
- Por conta da natureza da construção dos indicadores da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), os dados que subsidiam a construção das dimensões, e conseqüentemente do IBEU, em geral, são fruto de uma amostra da macrozona urbana, com estratos em Macrozona rural das regiões administrativas do Distrito Federal. Portanto são gerados a partir de uma amostra da percepção populacional que pode variar a cada ano.

Ficha técnica:

Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais – DEPAT

Estudo elaborado por:

- Aline da Nóbrega Oliveira
- Gustavo Lyra
- Thais da Silva Santos
- Alessandra Analu Moreira da Silva

Revisão e copidesque

Eliane Menezes

Diagramação

Mauro Moncaio